

FORUM MULTIENTIDADES DE PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	<b>Local: Instituto Entreatos de Promoção Humana</b> (R. Silveira Sampaio 585)	<b>Data: 19/2/2008, 8:30</b>
	<b>ASSUNTO: Reunião mensal</b>	<b>Por: Cristina Peres e Denise Paixão</b> (Entreatos)
		<b>Folha: 1 / 1</b>

Participantes: conf. assinaturas na lista anexa (original arquivado no PEC)	AÇÃO	PRAZO
<b>DESCRIÇÃO</b>		
0. <b>Rodada de apresentação + leitura da ata anterior</b> (Gilson). Apresentação dos membros da diretoria do Instituto Entreatos, na pessoa da senhora Denise Paixão,		
1. <b>Pauta:</b> foi realizada a leitura da pauta e sugerido que se faça uma explanação dos últimos acontecimentos envolvendo a polícia e os moradores da comunidade de Paraisópolis; Cristina (Entreatos) sugere que organizemos as falas com tempo limite e que se tenha como prioridade a fala da visitante do Unicef (Adriana).		
<p><b>2. Einstein – Mudanças no atendimento</b> (vide ppt anexo): Eliana (Einstein) e Lídio (coordenador da área de educação/Programas Sociais) falam da nova forma de atuação do PEC. Informam que existem 22 mil crianças de 0 a 10 anos para atendimento em Paraisópolis, mas ainda não se sabe quanto poderá atender dentro desta demanda. Dez mil estão em atendimento no PEC atualmente. A Unidade Ambulatorial continuará atendendo especialidades. Informam também que estão havendo várias mudanças na parte de educação do PEC. O CPAS tem como função a promoção de ações de Educação e Saúde. O projeto Educação Cidadã atende 160 crianças diáritamente. A agente de saúde Neuza perguntou sobre o atendimento às gestantes. Eliana respondeu que está articulando com o serviço público de saúde local, para que não haja duplicidade no atendimento.</p> <p>Denise (Crescer Sempre) perguntou sobre atendimento aos adolescentes até 15 anos. Eliana explicou que se trabalhará com foco na família, oferecendo atividades que atraiam a presença dos familiares desses adolescentes. Gilson (União Moradores) queixou-se que o Einstein não consultou a comunidade para fazer as mudanças. Eliana esclareceu que ela e Lídio representavam naquele momento uma instituição grande e que também foram informados das mudanças já prontas. Disse também que há demanda para mais UBS na comunidade. Cátia (PEC) informou que as crianças não ficarão desassistidas. Lídio também informou que o Einstein assumirá casos de cirurgia em que a criança não consiga realizar pelo sistema público de saúde, respondendo ao questionamento de Evandro, que também se queixou sobre a má divulgação à população sobre as mudanças. Lídio esclareceu que a divulgação vem sendo feita através das 10 mil crianças atendidas. Neuza (UBS I) disse que gostou das mudanças porque agora pode mandar crianças direto para o PEC.</p>		
<p><b>3. Educação:</b> segundo Gilson, o mesmo foi procurado na União de Moradores por um grupo de mães, no dia 19 de janeiro, preocupadas com os rumos tomados a respeito das crianças que estão fora da escola e esperam o término da construção da nova escola e que, a princípio, iriam ingressar no CEU. Marcelo Rinaldi (coordenador de educação CL) esteve na reunião e falou do problema das vagas e o déficit em Paraisópolis. Citou que a falta de espaço é uma realidade nesta comunidade, e que a secretaria de educação começou, há alguns dias, uma busca por terrenos/casas para serem transformadas em escolas na região, além de salas em entidades que possam abrigar, em regime temporário, as crianças para que as mesmas não fiquem prejudicadas, uma vez que já se deu início ao ano letivo.</p>		

FORUM MULTIENTIDADES DE PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	<b>Local: Instituto Entreatos de Promoção Humana</b> (R. Silveira Sampaio 585)	<b>Data: 19/2/2008, 8:30</b>
	<b>ASSUNTO: Reunião mensal</b>	<b>Por: Cristina Peres e Denise Paixão</b> (Entreatos)
		<b>Folha: 1 / 1</b>

Participantes: conf. assinaturas na lista anexa (original arquivado no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
<p>Gilson acompanhou a equipe da secretaria de educação na procura por espaços. Mas, segundo o próprio secretário de educação, ele mesmo desconhecia o problema de Paraisópolis, mas mandou priorizar crianças de Paraisópolis no CEU.</p> <p>Em 24/02 vai haver uma reunião com as mães. Foi sugerido por parte do secretário de educação que Gilson/União de Moradores apresentasse um projeto de educação nos moldes do Projeto Bairro Educador que já acontece em Heliópolis.</p> <p>Gilberto (Ass. Amigos do Povo) questiona sobre o resultado de todas as reivindicações e acertos que foram realizados com o conselho tutelar; diz que algumas mães lhe procuram também para falar sobre os problemas da escola Paulo Freire; esteve com diretora Sonia que esclareceu que “a escola já fez todo o investimento que havia para fazer, foram contratadas as peruas das cooperativas, foram contratados professores... e no momento da realização das matrículas é que deu problema. O Estado pegou apenas a demanda das crianças que ficaram de fora do CEU.”</p> <p>Quitéria (Centro Comunitário) diz que está atendendo 23 crianças que deveriam ir para o CEU e agora aguardam o término da escola Paulo Freire. Falou dos alunos da EE Luiz Gonzaga que não têm como bancar o transporte. Luiz (Demanda, SubPM-CL) afirmou que a prefeitura garante transporte para os alunos da rede municipal, mas que o mesmo não acontece no Estado. Gilson pediu à Quitéria que levante o número de alunos nessa situação, para ajudar na argumentação junto à secretaria de educação. O secretário e o prefeito estiveram ontem na comunidade e confirmaram estar resolvendo o problema das vagas.</p> <p>Jean (Coordenador pedagógico EMEI Paraisópolis I) diz que teve a informação de que 4 turmas do Casarão vão para o CEU e que outras séries continuarão na escola Neide Solito até final de março, segundo Tânia Regina, supervisora.</p> <p>Gloria Luz (Crescer Sempre) pergunta qual a meta da Secretaria de Educação para atendimento dessa demanda real que há em Paraisópolis.</p> <p>Gilson responde que o grupo de educação do Fórum de Multientidades terá que acompanhar mais de perto toda a busca de espaços p/ a construção de futuras escolas e que seria necessário tirar um grupo especial para acompanhar e desenvolver o projeto proposto pelo secretário – Bairro Educador., aproveitando, assim, a “brecha” que foi dada para realizar a pressão política.</p> <p>Cristina (Entreatos) ressalta que há muitas pessoas/entidades tratando do mesmo tema e que seria importante juntar forças para se focar melhor e objetivamente. A sua sugestão é que se unam para definir todas as questões levantadas nessa área. Questiona se o grupo de gestores da educação tem essa missão reivindicatória ou é mais focado nas questões pedagógicas. Lembra que este é um momento de mobilizar-se, no sentido de organizar ações e estudos que se transformem em reivindicações concretas e embasadas, em busca da solução para a falta de vagas escolares.</p> <p>No final da reunião Luiz e Regina, representantes da diretoria regional de educação, que respondem pelos estudos de demanda do Campo Limpo,</p>	mães	3af 24/2/09

FORUM MULTIENTIDADES DE PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	<b>Local: Instituto Entreatos de Promoção Humana</b> (R. Silveira Sampaio 585)	<b>Data: 19/2/2008, 8:30</b>
	<b>ASSUNTO: Reunião mensal</b>	<b>Por: Cristina Peres e Denise Paixão</b> (Entreatos)
		<b>Folha: 1 / 1</b>

Participantes: conf. assinaturas na lista anexa (original arquivado no PEC)	AÇÃO	PRAZO
<p align="center"><b>DESCRIÇÃO</b></p> <p>informaram que a finalização das obras da escola Paulo Freire aguarda a liberação da rede de esgoto. Informações mais exatas podem ser obtidas com EDIF. Cristina sugeriu que se pressione os órgãos competentes sobre a questão da rede de esgoto, com urgência. Gilson vai tentar fazê-lo, em nome do Fórum.</p> <p>Gilson solicitou a Luiz o cadastro da demanda que a Coordenadoria de Educação tem, para que seja “cruzado” com o cadastro que será feito na comunidade pelo grupo de Educação (Gestor). Luiz respondeu que não é possível, pois muitas escolas da rede não estão informatizadas e fazem tudo “a mão”, como é o caso da EMEI Paraisópolis.</p> <p>Informou que amanhã receberá um grupo de mães às 19 horas, para as quais deverá dar um retorno sobre o encontro que terá com o secretário da educação. Gilson também informou a Luiz que o Grupo Gestor de Educação iniciará um estudo sobre o projeto “Bairro Educador”. Convidou-o a participar da reunião que acontecerá dia 3/3 às 17 horas.</p> <p>Regina (Habi-sul) informou que mais 3 terrenos da comunidade indicados para que sejam construídos um CEU, mais uma creche e 1 EMEF.</p>		
<p><b>4. Plataforma dos Centros Urbanos - UNICEF/Instituto Sou da Paz:</b> Sra. Adriana Toledo (Sou da Paz) fez apresentação sobre o projeto Plataforma dos Centros Urbanos e dos 3 anos de implantação do projeto piloto nas cidades de São Paulo, RJ e Itaquatecetuba (escolhida pelo seu IDH). Explica sobre a organização do grupo articulador em Paraisópolis. Em 2011, as comunidades envolvidas com o projeto serão certificadas como comunidades que sabem cuidar bem de suas crianças e adolescentes (vide caderno de apresentação na ata anterior). Resolução: reunião com o grupo interessado em ingressar no projeto da plataforma.</p>	Interessados no GA UNICEF	Entreatos 4/3/09, 9:00

FORUM MULTIENTIDADES DE PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	<b>Local: Instituto Entreatos de Promoção Humana</b> (R. Silveira Sampaio 585)	<b>Data: 19/2/2008, 8:30</b>
	<b>ASSUNTO: Reunião mensal</b>	<b>Por: Cristina Peres e Denise Paixão</b> (Entreatos)
		<b>Folha: 1 / 1</b>

Participantes: conf. assinaturas na lista anexa (original arquivado no PEC)	AÇÃO	PRAZO
<p align="center"><b>DESCRIÇÃO</b></p> <p><b>5. Conflitos recentes na comunidade:</b> Gilson relata um pouco da situação na comunidade frente ao conflito ocorrido. Diz ter se sentido sozinho. Convocou uma reunião com as entidades e ninguém compareceu para se posicionar. A “Operação Saturação” continua e as entidades não se identificam com ações sociais emergenciais que têm sido programadas.</p> <p>Foram levantadas muitas queixas de abusos no tratamento às pessoas, por parte da polícia presente na comunidade. Várias pessoas presentes manifestaram seu repúdio a essa forma de repressão ao crime, defendendo a idéia de que é preciso investir mais em projetos sociais naquela comunidade, como prevenção a esse tipo de problema.</p> <p>Foi sugerido que se produza um “manifesto” escrito pelas entidades que atuam na comunidade e ainda que se pense em um dia para um evento cultural pela paz. Denise (Entreatos) sugere que este evento seja marcado pela presença da juventude de Paraisópolis e que tenha a “cara” deles.</p> <p>Gilberto fala da importância de participarmos das reuniões do Conselho de Segurança (CONSEG) para poder levar o ponto de vista do morador de Paraisópolis para essas reuniões e fazer parte das discussões sobre os problemas de segurança da região. “Afinal, Paraisópolis também fica no Morumbi”, diz ele.</p> <p>Reunião extraordinária para posicionamento das entidades frente aos conflitos.</p>	entidades Interessadas	6af 27/2/09 9:00 Entreatos
<p><b>6. Direção do Posto de Saúde:</b> Neuza (UBS I) fala sobre a mudança da diretoria do posto de saúde e que o conselho gestor de saúde não concorda com esta decisão. Gostaria de contar com algum tipo de apoio do Fórum, manifestando-se também contra a mudança. O grupo presente não se posicionou a respeito, até porque o prazo já estava vencendo naquele dia.</p>		
<p><b>7. Próxima reunião - pauta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação das obras de urbanização em andamento e futuras (Habi-Sul)</li> <li>• Educação;</li> <li>• Evento de Cultura da Paz</li> <li>• Apresentação das Ações da “Virada Social” (*)</li> </ul> <p>(*) decisões posteriores a esta ata</p>	Todos	CEU Paraisopolis (*) 26/3/09 8:30